



RELATÓRIO ANUAL

2015

FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Geraldo Alckmin

Vice-Governador
Márcio França

Secretária-Adjunta
Cleide Bauab Eid Bochixio (respondendo pelo expediente da Secretaria da Educação)

Chefe de Gabinete
Fernando Padula Novaes

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Presidente
Barjas Negri

Chefe de Gabinete
Mauro de Moraes

Diretor Administrativo e Financeiro
Antonio Henrique Filho

Respondendo pela Diretoria de Projetos Especiais
Antonio Henrique Filho

Diretora de Tecnologia da Informação
Malde Maria Vilas Bôas

Diretora de Obras e Serviços
Selene Augusta de Souza Barreiros

Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Avenida São Luís, 99 – República
01046-001 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 3158-4000
www.fde.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2015
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

São Paulo, 2015

APRESENTAÇÃO

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE segue exercendo seu papel, mesmo em ano de crise e adversidades, como foi o de 2015, em que houve restrições orçamentárias em diversos programas e ações. Para dar sua contribuição, a Fundação reduziu R\$ 4,4 milhões em despesas de custeio e manutenção com pessoal, vigilância, limpeza, locações, luz, água, telefone e serviços técnicos especializados, o que representou uma contenção de 4,05% sobre os valores nominais de 2014.

Neste ano também intensificamos parcerias e convênios com as prefeituras, resultando na ampliação de unidades do Programa Creche Escola.

Como órgão executor das políticas educacionais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a FDE desempenha papel essencial para a rede estadual de ensino. Há 28 anos a Fundação trabalha incessantemente para garantir uma estrutura física adequada à rede pública estadual de ensino, seja com a construção e ampliação de novas escolas, seja com serviços de acessibilidade, cobertura de quadras, restauro, reforma e adequação de milhares de unidades escolares, além de fornecer todo o mobiliário escolar.

Vale destacar que a FDE permanece pioneira em práticas pedagógicas e culturais, por intermédio dos programas Escola da Família e Cultura é Currículo, em parceria com a Secretaria da Educação, e dos projetos Prevenção Também se Ensina e Comunidade Presente. Além disso, a FDE é responsável pela distribuição do kit de material escolar e pela informatização das escolas, propiciando a instalação de computadores e viabilizando a manutenção de redes e salas de informática.

A Fundação vem contando com o admirável trabalho de seus funcionários e colaboradores para a realização dessas e outras importantes contribuições à Educação paulista. Por isso, agradeço a todos os profissionais envolvidos, por sua dedicação e empenho.

Este relatório tem como finalidade ser um instrumento de transparência e prestação de contas à sociedade, com informações importantes sobre o que foi feito para o desenvolvimento da Educação de nosso Estado em 2015. Mostra todos os nossos esforços para manter um órgão tão importante quanto a FDE em seu devido caminho, sem abandonar sua missão primordial: atender com excelência à maior rede de ensino do Brasil.

Barjas Negri

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

SUMÁRIO

| | |
|-----------|---|
| 4 | APRESENTAÇÃO |
| 7 | OBRAS |
| 9 | Construção e ampliação de escolas / Obras de substituição de prédios |
| 10 | Obras de manutenção corretiva – Reformas, restauros |
| 11 | Obras de acessibilidade |
| 12 | Sustentabilidade |
| 13 | Obras de combate a incêndio |
| 14 | Obras de adequação para escolas de tempo integral |
| 14 | Quadras de esporte |
| 15 | Obras realizadas por meio de convênios com as Prefeituras – Creche Escola |
| 16 | Ações de suporte para a viabilização das obras para a SEE |
| 17 | MOBILIÁRIO ESCOLAR |
| 18 | MATERIAL ESCOLAR |
| 18 | Composição do Kit de Material Escolar |
| 20 | Kits distribuídos em 2015 |
| 21 | REDE DE SUPRIMENTOS |
| 22 | TRANSPORTE ESCOLAR |
| 22 | CONVÊNIO COM AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E MESTRES (APMS) |
| 23 | PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO |
| 25 | PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA |
| 26 | BOLSA ALFABETIZAÇÃO |
| 27 | BOLSA UNIVERSIDADE |
| 28 | PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA |
| 28 | COMUNIDADE PRESENTE |
| 29 | VENCE |
| 30 | ACESSA ESCOLA |

| | |
|----|--|
| 30 | OUTSOURCING DE COMPUTADORES |
| 31 | OUTSOURCING DE IMPRESSÃO |
| 31 | REDE INTRAGOV |
| 32 | VOIP – TECNOLOGIA DE TELEFONIA SOBRE IP |
| 32 | ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES – EFAP |
| 33 | ESCOLA VIRTUAL DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – EVESP |
| 33 | DATA CENTER DA FDE |
| 34 | SUPORTE TÉCNICO |
| 34 | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO |
| 34 | INFRAESTRUTURA |
| 35 | CENTRAL DE SERVIÇOS |
| 35 | VIDEOMONITORAMENTO |
| 35 | 35 Modelo do Sistema |
| 36 | 36 Relação das 20 Diretorias de Ensino já contempladas com o projeto de vigilância eletrônica |
| 36 | CANAL DE COMUNICAÇÃO COM A FDE |
| 37 | OUVIDORIA |
| 37 | SIC - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO |

OBRAS

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE tem como uma de suas principais atribuições o fornecimento de recursos físicos para a Educação no Estado de São Paulo, em consonância com as políticas definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo –SEE.

Por meio de sua Diretoria de Obras e Serviços, realiza construções, ampliações, adequações e reformas dos prédios escolares e administrativos da SEE.

Para isso, elabora estudos técnicos para viabilização das obras a serem feitas, desenvolve os projetos e promove licitações junto às empresas do setor de construção. Com recursos oriundos da Secretaria, a FDE contrata e gerencia a execução das obras, fiscalizando todos os passos dos processos para garantir o bom uso dos recursos públicos e a qualidade da infraestrutura da rede de ensino.

Também executa obras relativas aos prédios administrativos da SEE e presta o suporte técnico para as obras realizadas através de convênios com as prefeituras, em especial de creches.

As obras realizadas pela FDE englobam:

- expansão da rede (construção e ampliação de escolas), aumentando a capacidade de atendimento onde necessário;
- manutenção corretiva dos prédios existentes, incluindo os restauros de edificações tombadas pelo patrimônio;
- substituição de prédios;
- adequação das edificações para atender a programas específicos como as Escolas de Ensino Integral;
- melhorias dos prédios (obras de acessibilidade, adequação dos sistemas de combate a incêndio, quadras de esporte, etc.).

As obras realizadas no ano de 2015, com os investimentos envolvidos, podem ser visualizadas no quadro abaixo:

| OBRAS | Em Licitação | | Em Andamento | | Concluídas | | Total | |
|---------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Obras | Valor R\$ milhões | Obras | Valor R\$ milhões | Obras | Valor R\$ milhões | Obras | Valor R\$ milhões |
| Obras Novas | - | - | 38 | 231,14 | 21 | 88,03 | 59 | 319,17 |
| Ampliação | 3 | 7,99 | 12 | 46,71 | 6 | 7,40 | 21 | 62,10 |
| Reforma | 47 | 15,80 | 394 | 85,53 | 491 | 93,01 | 932 | 194,34 |
| Cobertura de Quadra | 5 | 1,02 | 54 | 13,62 | 16 | 3,81 | 75 | 18,45 |
| Acessibilidade | 45 | 66,58 | 86 | 85,33 | 67 | 53,46 | 198 | 205,38 |
| Total | 100 | 91,4 | 584 | 462,3 | 601 | 245,7 | 1.285 | 799,4 |

Para subsidiar estas ações, a FDE, paralelamente, desenvolve pesquisas e estudos de planejamento na área de recursos físicos para a educação, realiza estudos de fixação de padrões e de projetos para as edificações, bem como para o seu mobiliário e equipamentos.

Também presta suporte à estrutura da SEE para o planejamento das obras ou ações a serem realizadas através de:

- manutenção das informações sobre as obras realizadas, em execução ou programadas;
- manutenção do cadastro dos prédios escolares e administrativos da Secretaria e de informações geográficas, mapas, levantamento das ocupações territoriais;
- realização de pesquisas na área dominial, visando à regularização jurídica dos imóveis ocupados pela SEE ou previstos para serem utilizados.

CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS / OBRAS DE SUBSTITUIÇÃO DE PRÉDIOS

Nos locais com déficit já detectado de salas de aula ou em regiões com ocupações em larga escala em curso por conjuntos habitacionais de grande porte, onde ainda não existam escolas, a SEE tem programado a construção de novos prédios escolares ou a ampliação de escolas próximas.

A FDE se responsabiliza por todas as ações necessárias para a viabilização das obras, desde a identificação dos terrenos para as construções até a entrega dos prédios para uso pela rede.

Neste processo também se incluem as obras de substituição de prédios precários e os novos prédios para atender a comunidades indígenas. A viabilização das obras indígenas, pela sua natureza e finalidade, conta com a participação de várias entidades. Entre as partes envolvidas, tem-se a aldeia, a Funai, o Ministério Público, as Secretarias da Educação, do Meio Ambiente e da Justiça, a FDE e a Diretoria de Ensino.

Vale lembrar que a escola é exclusivamente indígena. Portanto, os professores fazem parte da comunidade e o ensino acontece tanto na língua nativa quanto em português. Além disso, vários outros projetos em favor da educação indígena têm sido desenvolvidos pela Secretaria da Educação, alguns com participação da FDE, como, por exemplo, as cartilhas em guarani.

Em 2015, 21 novas escolas foram construídas e outras seis foram ampliadas. Com um aumento de 217 salas de aula, 20.580 vagas foram criadas para atender os alunos da rede estadual de ensino.

Até hoje a FDE construiu quatro escolas indígenas com investimento de R\$ 2,82 milhões.

2015

21 novas escolas

20.580 vagas criadas

4 escolas indígenas

R\$ 2,8 milhões
de investimento

OBRAS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA – REFORMAS, RESTAUROS

A Fundação tem a preocupação em manter as escolas da rede em boas condições de uso e para isso realiza reformas sempre que solicitadas pela SEE, com a execução de serviços de recuperação de elementos ou componentes danificados no prédio escolar ou administrativo para sanar deficiências de suas instalações físicas, quer seja para solução dos problemas específicos detectados, quer seja para recuperação total da edificação. Como regra geral, contemplam melhorias em coberturas e pisos, revisão hidráulica e elétrica, entre outros serviços.

Entre as escolas da rede estadual de ensino encontram-se unidades tombadas pelos órgãos de proteção ao patrimônio histórico, tanto por sua importância cultural e histórica quanto por seu valor arquitetônico e artístico. Não são muitos os prédios tombados, mas, da mesma forma, se apontada a necessidade de manutenção, a reforma de suas instalações é realizada pela FDE, obra esta denominada de **restauro**. São obras de custo elevado, que exigem tratamento especial. Baseiam-se em projeto e memorial de restauro, contratados pela FDE, considerando que há necessidade de preservação do bem tombado, de modo a não descaracterizá-lo. No restauro de prédios de interesse histórico leva-se em conta a conservação e recuperação dos elementos originais, com base no registro histórico, arquitetônico e iconográfico dos prédios tombados.

Antes de executar as obras nos prédios tombados é necessário obter autorização prévia junto aos órgãos de preservação de patrimônio competentes das diversas esferas, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – Condephaat e os Conselhos Municipais.

Durante o ano de 2015 foram disponibilizados R\$ 93,01 milhões para a realização de 491 obras de reforma, incluindo uma obra de restauro.

491 obras

R\$ **93** milhões
de investimento



OBRAS DE ACESSIBILIDADE

Para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a FDE tem se empenhado em tornar os prédios da rede estadual de ensino acessíveis a todos os seus usuários. Neste tipo de intervenção são previstos: construção de rampas de acesso; correção de desníveis e eliminação de barreiras físicas; instalação de elevadores, sempre que for necessário; adequação de banheiros; adaptação de balcões de atendimento; rebaixamento de guias das calçadas; criação de vagas de estacionamento demarcadas; piso podotátil e sinalização braille.

As intervenções vêm sendo realizadas gradativamente, de acordo com critérios de priorização e cronogramas preestabelecidos, dentro dos recursos orçamentários disponibilizados.

Observa-se que todas as obras novas são projetadas já atendendo às exigências de acessibilidade, além de já contarem com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que atesta a segurança do local.

Em 2015 a FDE concluiu 67 obras de acessibilidade em prédios escolares e outras 86 estão em andamento.

SUSTENTABILIDADE

A FDE vem trabalhando para construir prédios cada vez mais sustentáveis, usando materiais de alta durabilidade e de baixo impacto ambiental.

Premissas de sustentabilidade têm sido adotadas na execução de suas obras novas. Diversos aspectos foram incorporados ao projeto, como a retenção e o aproveitamento das águas pluviais, o aquecimento solar da água, forro acústico nos ambientes pedagógicos, interruptores individualizados para maior aproveitamento da iluminação natural, proteção solar contra ofuscamento, entre outros.

Gradativamente, as obras a serem realizadas vêm sendo submetidas aos Processos de Etiquetagem Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica e Certificação Internacional de Alta Qualidade Ambiental Aqua-HQE, conferido pela Fundação Vanzolini.

A etiqueta Procel atesta a eficiência energética do edifício e a certificação Aqua-HQE atesta o nível de atendimento aos requisitos de quatro grupos de desempenho sustentável: **eco-construção** – visando ao menor impacto de implantação, canteiro e materiais; **eco-gestão** dos resíduos e do consumo de energia e água; **conforto** higrotérmico, acústico, visual e olfativo; e **saúde**, pela qualidade sanitária dos ambientes, do ar e da água.



A2img / Milton Michida

Para tanto, constam hoje no projeto cálculos, simulações e recomendações relativos a conforto acústico e conforto térmico-luminoso com eficiência energética, inclusive a simulação termoenergética para maximizar a competência da arquitetura na redução do consumo, pela adequada orientação solar e escolha de materiais em função das condições climáticas e de uso do edifício.

Temos hoje 19 escolas estaduais certificadas e 19 em processo de certificação Aqua-HQE, bem como duas escolas etiquetadas pelo Procel Edifica e 31 projetos em preparo. A Escola Estadual Ilha da Juventude, na Vila Brasilândia, cidade de São Paulo, foi a edificação escolar pioneira em todo o Brasil na obtenção desses certificados e etiquetas.

OBRAS DE COMBATE A INCÊNDIO

As escolas estaduais são projetadas e construídas de acordo com a legislação do Corpo de Bombeiros, isto é, com escadas, circulações e saídas com dimensões e distâncias favoráveis ao escape, bem como com todos os equipamentos de combate a incêndio, para garantir a segurança dos usuários. Além disso, pelas suas características construtivas, esses prédios apresentam baixo risco de incêndio.

A segurança contra incêndio é parte integrante do escopo dos editais e contratos de projeto e construção, incluída a aprovação do projeto técnico de segurança no Corpo de Bombeiros, bem como a obtenção do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros ao final da obra.

A FDE tem procedimentos estabelecidos para regularização e controle dos prédios em relação à segurança contra incêndio, segundo priorização que os classifica em função do risco de incêndio ou da capacidade de fuga de seus usuários. Além desse plano, na medida em que os prédios existentes são objeto de obras de ampliação, acessibilidade e restauro, o projeto contempla a regularização quanto à segurança contra incêndio, portanto, a obtenção do AVCB faz parte do objeto dessas obras.

Em 2015, a Fundação realizou e concluiu obras de prevenção contra incêndio em 88 escolas.

OBRAS DE ADEQUAÇÃO PARA ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

A partir de 2012, para atendimento às diretrizes definidas pela SEE, foi estabelecido o programa para o Ensino Integral.

Dentro dessa orientação, parte das unidades escolares da rede estadual passou a funcionar nesse regime. Nessa modalidade, os alunos têm uma carga horária maior e podem usufruir de novos ambientes e equipamentos que enriquecem a rotina escolar. A meta da Educação paulista é que, aos poucos, a rede escolar possa vir a operar nesse regime, que possibilita um aproveitamento superior.

As unidades que apresentaram condições de aderir ao novo modelo receberam reforma e ampliação da cozinha e despensa, adequação do refeitório e das salas de informática do programa ACESSA ESCOLA, criação de vestiários, adequação das salas de leitura e implantação de laboratórios e de salas de uso múltiplo.

Além da definição dos layouts para conferir espaço adequado e seguro, foram definidos os equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas de cada área.

Neste ano, 87 escolas de tempo integral foram adaptadas.

QUADRAS DE ESPORTE

A Fundação vem sistematicamente realizando melhorias nas quadras de esporte das escolas estaduais para promover a prática esportiva entre os jovens.

Vale destacar que todas as novas unidades construídas na gestão foram planejadas com quadras cobertas, garantindo, assim, proteção contra intempéries climáticas.

Foram investidos R\$ 3,81 milhões em 2015 para a reforma e cobertura de 16 quadras de esportes.

16 quadras de esportes

R\$ **3,8** milhões
de investimento

OBRAS REALIZADAS POR MEIO DE CONVÊNIOS COM AS PREFEITURAS – CRECHE ESCOLA

O Programa de Ação Cooperativa foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo visando à descentralização da gestão educacional, o fortalecimento da autonomia do poder municipal e o controle das atividades escolares pelas comunidades locais.

O convênio tem por objetivo executar a construção, ampliação, adequação e reforma de edifícios escolares da rede pública nos municípios conveniados. Neste exercício, o enfoque foi para a construção de creches e escolas de Educação Infantil para as prefeituras.

Desde 2012, com a promulgação do Decreto Estadual nº 58.117, o Estado passou a integrar o processo de fornecimento de infraestrutura física para a rede de Educação Infantil paulista, por meio do Paem – Programa Ação Educacional Estado-Município. Esse programa está sendo implementado por intermédio das Secretarias da Educação e de Desenvolvimento Social.

Cabe à FDE aprovar a viabilidade dos terrenos disponibilizados pelos municípios, oferecer o projeto executivo para a construção dos prédios, definir exigências e padrões de infraestrutura para o funcionamento adequado e acompanhar a execução das obras, elaborando relatórios de vistorias mensais visando ao cumprimento do cronograma físico-financeiro. As administrações municipais ficam responsáveis pela contratação e execução das construções propriamente ditas.

Até hoje, com investimento de R\$ 918.472.571,91, sendo R\$ 834.975.065,37 para execução de obras e R\$ 83.497.506,54 para aquisição de equipamentos, 453 municípios já foram conveniados para a construção de 546 creches.

CRECHES EM 2015

planejamento

9 obras R\$ **16,2** milhões

em licitação

93 obras R\$ **163** milhões

em andamento

378 obras R\$ **633** milhões

concluídas

66 obras R\$ **106,3** milhões

546 obras

R\$ **918,5**
milhões

AÇÕES DE SUPORTE PARA A VIABILIZAÇÃO DAS OBRAS PARA A SEE

Uma série de ações de suporte logístico para a viabilização das obras a cargo da FDE é realizada permanentemente. Entre elas destacam-se:

- a elaboração de pesquisas e a definição das **especificações técnicas para construção escolar** no Estado, consubstanciadas nos Catálogos Técnicos de ambientes, serviços e componentes, todos disponibilizados no site da FDE. O atendimento às diretrizes pedagógicas, às normas técnicas e à legislação; o uso de materiais e processos disponíveis no mercado e já consolidados; e a relação custo-benefício destas escolhas são premissas utilizadas na definição das especificações, permeadas por medidas voltadas à implantação de práticas sustentáveis relacionadas à eficiência energética, ao uso racional da água, à gestão de resíduos da construção e ao uso de madeira legal. Estas práticas têm considerável influência na qualificação dos edifícios que são submetidos a processos de certificação ambiental;
- as **especificações técnicas de mobiliário e equipamento** para prédios escolares e administrativos que são sistematizadas nos Catálogos Técnicos de mobiliário, disponibilizados no site da FDE, apresentam os projetos e detalhamento, definem os materiais, processos e acabamentos e estabelecem a documentação e laudos laboratoriais necessários para comprovação de atendimento às normas técnicas, aos processos de certificação e à legislação. As pesquisas para elaboração desse material consideram os processos disponíveis na indústria, impacto ambiental, a procedência dos materiais, os requisitos de segurança, robustez e durabilidade, e a busca pela melhor relação custo-benefício.



A2img / Diogo Moreira



MOBILIÁRIO ESCOLAR

A FDE atua ainda, por intermédio de sua Gerência de Suprimentos, na compra e distribuição do mobiliário e equipamentos escolares.

Em 2015 a FDE realizou a entrega de 265.084 conjuntos compostos de mesa e cadeira para alunos, 1.188 conjuntos de mobiliário do professor e 116 mesas acessíveis à pessoa em cadeira de rodas, além dos inúmeros outros itens que compõem o ambiente de uma escola.

De acordo com a identificação das necessidades de abastecimento, são estabelecidos planos de compra, de estoque e de distribuição que resultam em licitações públicas, na modalidade Ata de Registro de Preços, com fornecedores do mercado.

2015

265.084 conjuntos de mesa e cadeira para alunos

1.188 conjuntos de mobiliário do professor

116 mesas acessíveis à pessoa em cadeira de rodas

MATERIAL ESCOLAR

No início do ano letivo, os mais de 4 milhões de alunos da rede pública paulista recebem um conjunto de material escolar desenvolvido pela FDE, que faz o planejamento e realiza sua composição, aquisição e distribuição.

Organizado de acordo com o nível de ensino, o kit escolar possui modelo e qualidade compatíveis com os melhores produtos encontrados no mercado, além de apresentar um design atraente aos jovens. O material é aprimorado a cada ano após a realização de pesquisas de satisfação.

A FDE disponibiliza consulta pública em seu portal para pais de alunos e cidadãos em geral que queiram acompanhar a entrega dos materiais, por meio do endereço <http://materialescolar.fde.sp.gov.br/2016/2016/ConsultaPublica/Cons_Recebimento.asp>.

COMPOSIÇÃO DO KIT DE MATERIAL ESCOLAR

ENSINO FUNDAMENTAL I

- Caderno brochurão **4 unidades** (96 folhas cada)
- Caderno de desenho **1 unidade** (96 folhas cada)
- Régua de 30cm **1 unidade**
- Lápis de cor grande **2 caixas** (12 cores)
- Lápis grafite **4 unidades**
- Lápis grafite de resina termoplástica **4 unidades**
- Caneta esferográfica azul **4 unidades**
- Apontador com depósito **3 unidades**
- Borracha branca **3 unidades**
- Tubo de cola branca **3 unidades**
- Giz de cera **1 caixa** (12 cores grande)
- Guache **1 caixa** (12 cores)



ENSINO FUNDAMENTAL II

- Caderno universitário **2 unidades** (140 folhas cada)
- Caderno universitário reciclado **1 unidade** (140 folhas cada)
- Caderno de desenho **1 unidade** (96 folhas cada)
- Kit geometria **1 unidade** (1 régua de 30cm, 1 transferidor de 180°, 1 esquadro de 45°x 21cm e 1 esquadro de 60°x 21cm)
- Lápis de cor grande **1 caixa** (12 cores)
- Lápis grafite **4 unidades**
- Lápis grafite de resina termoplástica **4 unidades**
- Caneta esferográfica azul **6 unidades**
- Caneta esferográfica vermelha **4 unidades**
- Apontador com depósito **3 unidades**
- Borracha branca **3 unidades**
- Tubo de cola branca **2 unidades**
- Tesoura sem ponta **1 unidade**

ENSINO MÉDIO

- Caderno universitário **2 unidades** (220 folhas cada)
- Caderno universitário reciclado **1 unidade** (220 folhas)
- Caderno de desenho **1 unidade** (96 folhas)
- Kit geometria **1 unidade** (1 régua de 30cm, 1 transferidor de 180°, 1 esquadro de 45°x 21cm e 1 esquadro de 60°x 21cm)
- Lápis de cor grande **1 caixa** (12 cores)
- Lápis grafite **4 unidades**
- Lápis grafite de resina termoplástica **4 unidades**
- Caneta esferográfica azul **4 unidades**
- Caneta esferográfica preta **2 unidades**
- Caneta esferográfica vermelha **2 unidades**
- Apontador com depósito 3 unidades
- Borracha branca **2 unidades**

KITS DISTRIBUÍDOS EM 2015

| | | | |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------------|
| 4,1 milhões de kits | Ensino Fundamental I | 0,7 milhão de kits | R\$ 17,3 milhões |
| | Ensino Fundamental II | 1,6 milhão de kits | R\$ 46,1 milhões |
| R\$ 117,4 milhões | Ensino Médio | 1,8 milhão de kits | R\$ 54,0 milhões |

REDE DE SUPRIMENTOS

É um sistema inovador na logística pública, pelo qual todas as mais de 5 mil escolas da rede são abastecidas com materiais de escritório, informática e limpeza, desburocratizando o processo de compra de produtos.

Um dos benefícios dessa ferramenta é desonerar o trabalho do diretor de escola nas tarefas relacionadas à aquisição e entrega de materiais, dando a ele mais tempo para participar do planejamento pedagógico em sua escola.

Para a execução da Rede de Suprimentos, a FDE elaborou um edital que conta com 1.223 produtos, resultado de uma série de reuniões com as Diretorias de Ensino e escolas.

O serviço é prestado por empresas licitadas pela FDE, permitindo a padronização dos produtos e materiais que são adquiridos e, assim, as unidades escolares podem consumir de acordo com a quantidade de alunos. As requisições dos itens são realizadas e, após a confirmação, os produtos são entregues diretamente nas escolas.

Em 2015 foram investidos R\$ 69.239.051,27 na Rede de Suprimentos.

Em comparação com o antigo método de aquisição de produtos, no qual o diretor realizava uma pesquisa de preços, recebia os repasses, comprava e prestava contas, com a Rede de Suprimentos o mesmo gestor apenas faz o pedido.

Com a economia gerada pela Rede de Suprimentos, além de a Secretaria da Educação ter total controle dos gastos, é possível destinar mais recursos a outros projetos e ações para a Educação.

2015

R\$ **69,2**
milhões

de investimento

TRANSPORTE ESCOLAR

Com o objetivo de garantir o acesso de todas as crianças e jovens do Estado de São Paulo à escola, a FDE é responsável pela contratação de empresas que prestam serviços de transporte escolar nos municípios de Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itapevi, Juquitiba, Mogi das Cruzes, Salesópolis, Suzano e Taboão da Serra.

Diariamente, mais de 36 mil estudantes da rede pública estadual paulista são transportados de pontos próximos às suas residências para a escola e da escola para os locais de origem por ônibus, micro-ônibus e vans contratados pela FDE.

No ano de 2015 foram investidos R\$ 127.214.226,39 no transporte escolar.

CONVÊNIO COM AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E MESTRES (APMS)

A FDE possui uma importante relação com as 5.076 Associações de Pais e Mes-tres (APMs) conveniadas em todo o Estado, fazendo o repasse das verbas neces-sárias para a manutenção, conservação, pequenos reparos das escolas estaduais e outros projetos (Escola da Família, Cultura é Currículo, etc.).

Todos os anos a Secretaria da Educação reserva um fundo financeiro para este fim e a FDE não só realiza os repasses como orienta os gestores escolares no uso desses recursos, além de conferir e analisar as prestações de contas referentes a cada verba. Um exemplo dessa relação é o programa Trato na Escola, mutirão vol-

2015

R\$ **76**
milhões
de investimento

tado para a pintura, revitalização e limpeza das unidades para dar as boas-vindas e estabelecer um ambiente confortável aos alunos no início do ano letivo.

O montante destinado às APMs em 2015 foi de R\$ 76.014.575,00. É importante citar que as APMs devolvem à FDE o valor não utilizado da verba repassada.



PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO

Composto por três projetos – “Lugares de Aprender: A Escola Sai da Escola”, “O Cinema Vai à Escola: O Uso da Linguagem Cinematográfica na Educação” e “Escola em Cena”, este programa tem o objetivo de proporcionar aos alunos do Ensino Fundamental (EF - Ciclos I e II), do Ensino Médio (EM) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede estadual de ensino a possibilidade de vivenciar experiências educativas em diferentes instituições culturais, bem como em espaços de apresentações de espetáculos de teatro, música e dança, contextualizadas em situações de aprendizagem significativas. Pretende-se, assim, democratizar o acesso de professores e alunos às mais diversas produções culturais que contribuam para ampliar sua formação.

O projeto **O Cinema Vai à Escola** atende a todas as escolas que tenham EM e EJA, das 91 Diretorias de Ensino.

A definição dos critérios de escolha dos filmes considera o interesse e as necessidades do público jovem e jovem adulto, tendo em vista o currículo do Ensino Médio e a prática docente.



A2img / Rafael Lasci

Também são considerados como princípios norteadores na escolha dos filmes: produções de distintas épocas e escolas cinematográficas; diversidade de gêneros: documentário, ficção, cinebiografia, comédia, drama, suspense; produções cinematográficas de diferentes países; filmes não exibidos exhaustivamente pela televisão.

Após a escolha dos filmes, cadernos de apoio ao professor, com sugestões de utilização de cada filme em sala de aula, são produzidos por especialistas da área.

Em 2015, a sexta caixa de DVDs, contendo oito novos filmes, foi enviada às escolas da rede estadual que oferecem Ensino Médio. Atualmente, o acervo de filmes do projeto conta com 72 títulos.

No segundo semestre de 2015, as equipes do projeto e do Programa Escola da Família organizaram ações que facilitam o uso da linguagem cinematográfica com o público – pais e alunos – que frequentam a escola nos fins de semana, otimizando a utilização dos filmes que a escola já tem em seu acervo.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

Quase 2.300 escolas da rede estadual e 195 de redes municipais, em 604 municípios do Estado de São Paulo, abrem seus espaços à comunidade escolar e não escolar aos finais de semana, por intermédio do Programa Escola da Família, com a presença de quase 14 mil educadores universitários e o apoio de um corpo de voluntários que chega a 12 mil pessoas. Em conjunto, sob a coordenação regional das Diretorias de Ensino e coordenações locais alojadas nas unidades escolares, realizam-se oficinas diversas, que vão desde capoeira, dança, artesanato, padaria artesanal e esporte comunitário até atividades como teatro e cinema. Além dessas ações, outras também são organizadas na área de prevenção, como campanhas sazonais e de cuidados com a saúde.

Essas atividades são organizadas em quatro eixos – esporte, cultura, saúde e trabalho – e têm como foco o respeito à pluralidade cultural, à inclusão social e a uma política de prevenção. Contribuem também para a formação de uma cultura de integração escola-comunidade, de preservação ao patrimônio público e, principalmente, de investimento no capital humano.

Dessa forma, ao longo de 12 anos, o Programa Escola da Família vem acolhendo, nos espaços em que atua, todos aqueles que procuram, entre seus pares, uma vivência harmoniosa, bem como a oportunidade de atuar como voluntário ou educador universitário e, sobretudo, de fazer e sentir-se parte de uma comunidade que pode ser cada vez mais cívica.





A2img / Milton Michida

BOLSA ALFABETIZAÇÃO

Vinculado ao Programa Ler e Escrever, o projeto possibilita a participação de graduandos dos cursos de Pedagogia e Letras nas classes do 2º ano do Ensino Fundamental, atuando como alunos pesquisadores. Além da experiência em sala de aula, os alunos recebem bolsas integrais ou parciais das Instituições de Ensino Superior – IES conveniadas com a FDE.

2015

.....
23.300 alunos de **776** classes do 2º ano do Ensino Fundamental Ciclo I em **392** escolas estaduais
.....

.....
776 alunos pesquisadores de **25** IES conveniadas
.....

R\$ **2,3**
milhões

investidos



BOLSA UNIVERSIDADE

A celebração de convênio entre a Secretaria da Educação – SEE, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, com IES, tem como compromisso contribuir para a continuidade dos estudos de alunos egressos do Ensino Médio, agregando valores relacionados à responsabilidade social e objetivando a construção de uma sociedade mais democrática e solidária.

Deste convênio, a Secretaria da Educação custeia até 50% do valor da mensalidade do curso de graduação, respeitado o teto de R\$ 500,00, e as Instituições de Ensino Superior complementam o valor da mensalidade. Dessa forma, o bolsista recebe 100% de gratuidade da bolsa e, em colaboração, desenvolve atividades aos finais de semana para e com a comunidade escolar, centradas nos quatro eixos do Programa Escola da Família – cultura, esporte, saúde e trabalho.

Foram repassados, em 2015, R\$ 60 milhões em bolsas de estudo para 14 mil educadores universitários de 166 IES conveniadas.

R\$ **60**
milhões

de investimento

.....
em bolsas de estudo

14.000 educadores universitários

166 IES conveniadas

PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

Estabelece um projeto de educação permanente na rede estadual de ensino, que propicie condições para a redução das vulnerabilidades de alunos e alunas em relação à gravidez na adolescência, às DST/HIV/Aids, ao uso do álcool, tabaco e outras drogas, estimulando o reconhecimento e o respeito à diversidade sexual.

As ações do projeto articulam-se com as esferas federal, estadual e municipais.

COMUNIDADE PRESENTE

Promove a participação da comunidade escolar na discussão de temas relacionados aos direitos humanos, ética, cidadania e resolução pacífica de conflitos, por meio de ações articuladas entre as associações de pais e mestres, conselhos de escola, conselhos de classe, série e ciclo, grêmios estudantis e instituições parceiras da escola, buscando formas de comunicação não violenta e melhoria da convivência no ambiente escolar.



A2img / Sérgio Andrade

VENCE

O programa, iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, possibilita aos estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), matriculados nas escolas da rede estadual, a oportunidade de obter, também, formação e certificado de um curso técnico gratuito.

Como a proposta é oferecer uma formação complementar ao jovem, a condição básica para que ele participe do programa é cursar e frequentar regularmente as aulas do Ensino Médio ou da EJA.

A formação profissionalizante é oferecida em duas modalidades:

- **integrada**, em que os estudantes têm o curso regular agregado ao Ensino Técnico nas escolas estaduais;
- **concomitante**, em que o aluno cursa o Ensino Médio na rede estadual e o curso técnico no contraturno das aulas regulares em uma das instituições credenciadas.

As opções vão desde carreiras tradicionais, como mecânica, automação industrial, análises clínicas e contabilidade, a novos cursos, como nutrição dietética, serviços jurídicos, design de interiores e comunicação visual.

Dentro dessa ação, que é um dos principais programas para formação técnica no País, a FDE elabora os editais de credenciamento, realiza a administração dos contratos e efetua o pagamento das instituições públicas e privadas do Ensino Técnico conveniadas.

2015

.....
163 instituições credenciadas

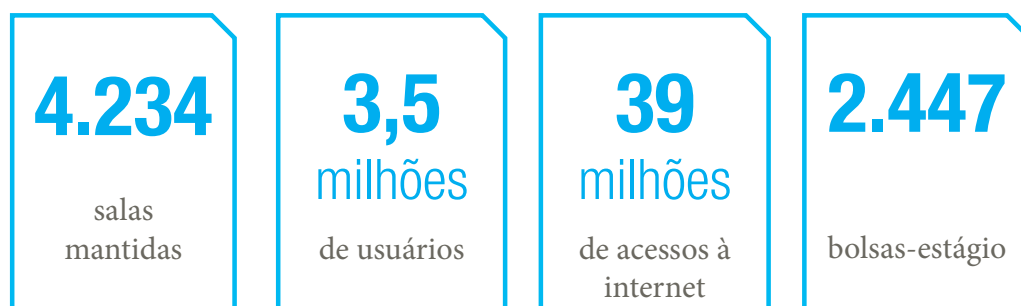
.....
10.131 alunos matriculados

R\$ **57,7**
milhões
de investimento

ACESSA ESCOLA

Tem a meta de promover a inclusão digital e social de alunos, professores e funcionários das escolas de rede pública estadual, disponibilizando laboratórios de informática com acesso à internet. O ACESSA Escola também concede bolsas-estágio a alunos do Ensino Médio que atuam nas salas do programa.

2015



OUTSOURCING DE COMPUTADORES

Ação na qual a FDE faz locação de equipamentos para a rede de ensino, incluindo a manutenção preventiva, corretiva e permanente de computadores, distribuídos em 5.093 escolas das 91 Diretorias Ensino para alunos, professores e servidores estaduais da rede estadual de ensino.

- Investimento de R\$ 121,3 milhões em 2015.
- Locação de 62.895 computadores de uso pedagógico e 28.903 computadores de uso administrativo.

OUTSOURCING DE IMPRESSÃO

Abrange a disponibilidade de impressoras e suprimentos para uso cotidiano, além do atendimento a projetos especiais. O investimento deste projeto em 2015 totalizou R\$ 45,5 milhões.

Foram atendidas 5.028 escolas, as 91 Diretorias de Ensino e os órgãos centrais da Secretaria da Educação com a instalação de 12.490 impressoras, distribuídas entre multifuncionais e coloridas.

REDE INTRAGOV

Infraestrutura de comunicação implantada na rede estadual de ensino que oferece serviços de transmissão de dados, comunicação de voz, videoconferência e acesso à internet de banda larga.

Foram investidos R\$ 5,7 milhões em equipamentos de rede e sistemas de informação para a Secretaria da Educação.

Em continuidade à fase de upgrade dos links em 2.670 escolas da rede estadual, a expansão já foi concluída em 2.522 escolas.

Para melhoria da conexão das escolas à internet e segurança de navegação foram adotadas providências para a troca de firewalls e switches em todas as unidades da rede estadual. Em decorrência dessa ação, foram substituídos, em 2015, 5.017 firewalls e 12.849 switches.



VOIP – TECNOLOGIA DE TELEFONIA SOBRE IP

A FDE, por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, mantém um moderno sistema de telefonia que garante a comunicação entre as diversas coordenadorias, órgãos e instâncias administrativas da SEE e Diretorias de Ensino.

Este sistema de telefonia está baseado na tecnologia chamada VOIP – Voz sobre IP, que significa transportar a voz por uma rede IP (Internet Protocol, endereço único na rede mundial de computadores) e, na prática, os PABX (centros de distribuição telefônica) são instalados e integram-se aos links de dados da rede Intragov do Governo Estadual, fazendo com que as ligações entre si tenham aproximadamente custo zero.

Durante o ano de 2015, foram mantidos e/ou instalados 8.278 pontos de Tecnologia VOIP distribuídos em 9 órgãos centrais na Secretaria da Educação e nas 91 Diretorias de Ensino.

ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES – EFAP

Foram disponibilizadas infraestrutura e hospedagem da plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da Efap no Datacenter da FDE, além de prestação de serviços de suporte técnico na ferramenta dos cursos da Efap.

Foram atendidos 66.027 cursistas, em 21 cursos ofertados, entre eles novos professores ingressantes na rede e público diverso (servidores públicos dos demais cursos de aperfeiçoamento).

ESCOLA VIRTUAL DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – EVESP

Foi disponibilizada a infraestrutura e hospedagem da plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da Evesp no Data Center da FDE, na qual foram ofertados cinco cursos, entre eles o Curso de Inglês Online para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos da rede estadual.

Em 2015 foram atendidos 33.230 alunos nesses cursos e foram providos serviços especializados de suporte técnico para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

DATA CENTER DA FDE

O Data Center é um conjunto integrado de soluções de servidores, soluções de armazenamento, dispositivos de rede, ferramentas de controle e monitoramento, e segurança da informação à disposição da rede estadual de educação.

Em 2015, o Data Center disponibilizou e manteve todo o sistema de arquivos e gerenciou todas as contas de correio eletrônico utilizado pela SEE, seus órgãos centrais, Diretorias de Ensino e escolas, que atualmente encontram-se disponibilizadas na nuvem Office 365 da Microsoft, além de manter e gerenciar a estrutura de correio eletrônico disponibilizada para a FDE, a qual conta com a proteção de ferramentas de antivírus e antispam. Abrigou sites, aplicativos e bancos de dados que mantêm os principais programas implantados pela SEE.

No Data Center é mantida também a UP – Unidade Provedora de Acesso à Internet (convergência de todos os acessos à internet das escolas da rede estadual, Diretorias de Ensino e órgãos centrais para uma estrutura de rede do Data Center).

SUPOORTE TÉCNICO

A equipe de atendimento de suporte técnico provê, mantém, avalia e homologa produtos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC que compõem a arquitetura tecnológica da rede estadual de ensino: órgãos centrais da SEE, Coordenadorias, Diretorias de Ensino, Núcleo de Tecnologia, Oficinas Pedagógicas, escolas e todos os setores da FDE.

Em 2015 foram prestados, também, serviços de suporte técnico relativo à gestão de incidentes e cumprimento de requisições para a SEE, seus órgãos centrais e FDE.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Foram providos sistemas de informação (sistemas corporativos e de projetos, sistemas gerenciais, aplicativos e sites de programas, da SEE e de suas Coordenadorias) para as áreas de negócios realizadas pela Secretaria da Educação, Coordenadorias e da FDE.

Os serviços executados incluem administrar o desenvolvimento lógico e físico, a implantação, o suporte e a manutenção corretiva e evolutiva visando à sistematização para a melhoria dos processos administrativos.

INFRAESTRUTURA

São serviços que têm como objetivo manter a infraestrutura de TIC que contempla a manutenção corretiva, preventiva, instalações, desinstalações e remanejamentos em rede de telefonia, lógica e elétrica.

Estes serviços se caracterizam pela organização e padronização de meios de transmissão da alimentação elétrica, telefonia e redes de computadores (conectividade para acesso a sistemas, aplicativos e internet) de modo a tornar o ambiente físico acessível a todo tipo de utilização de equipamentos e recursos tecnológicos.

Em 2015 foram realizadas 2.567 intervenções em 788 localidades.

CENTRAL DE SERVIÇOS

Presta atendimento às demandas de Tecnologia da Informação - TI (restabelecimento da conectividade, manutenção de computadores, conserto de impressoras, reparo no cabeamento, entre outros) das escolas e Diretorias de Ensino da rede estadual, que são acionados pelo site da FDE.

A Central mantém informações sobre todos os atendimentos solicitados, acompanhando as ocorrências desde seu registro até o seu encerramento. Com essas informações consegue compor estatísticas, outros conteúdos e desenvolver ações de relacionamento com a rede, gestão do conhecimento, pesquisa, comunicação e transparência das informações referentes ao parque tecnológico da rede estadual.

Em 2015 foram realizados aproximadamente 58 mil atendimentos.

VIDEOMONITORAMENTO

O projeto de vigilância eletrônica da SEE, executado por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), atende 1.587 unidades da Grande São Paulo, sendo 20 Diretorias de Ensino e 1.567 escolas, com 1.518.046 alunos beneficiados. O projeto visa reduzir o índice de roubos, furtos e depredações nas escolas estaduais localizadas na Grande São Paulo.

MODELO DO SISTEMA

O sistema de vigilância eletrônica é integrado por sistema de alarmes e de imagem CFTV (Circuito Fechado de televisão), para o monitoramento remoto composto por:

- alarme de intrusão, com cinco sensores;
- CFTV – 5 câmeras;
- monitoramento remoto;
- manutenção preventiva e corretiva de todo o sistema.

RELAÇÃO DAS 20 DIRETORIAS DE ENSINO JÁ CONTEMPLADAS COM O PROJETO DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| 1. Caieiras | 11. Mauá |
| 2. Carapicuíba | 12. Norte 1 |
| 3. Centro | 13. Norte 2 |
| 4. Centro Oeste | 14. Osasco |
| 5. Centro Sul | 15. Santo André |
| 6. Diadema | 16. São Bernardo do Campo |
| 7. Itapeverica da Serra | 17. Sul 1 |
| 8. Itapevi | 18. Sul 2 |
| 9. Leste 4 | 19. Sul 3 |
| 10. Leste 5 | 20. Taboão da Serra |

CANAL DE COMUNICAÇÃO COM A FDE

A FDE possui um canal de comunicação eletrônico <central_atendimento@fde.sp.gov.br>, à disposição da comunidade escolar, para receber questionamentos e solicitações em geral sobre os serviços e produtos desenvolvidos pela Fundação, em atendimento à política pública educacional da Secretaria da Educação.

O público-alvo são as escolas estaduais, Diretorias de Ensino, Associações de Pais e Mestres – APMs, alunos e toda a comunidade escolar.

Esse canal garante uma melhor comunicação entre a FDE e as diversas instâncias da rede de ensino, onde o usuário pode ter suas solicitações esclarecidas e/ou atendidas de maneira rápida e eficiente.

No ano de 2015 foram realizados mais de 3 mil atendimentos.

OUVIDORIA

A Ouvidoria da FDE integra o sistema de ouvidorias públicas estaduais criado pelo Governo do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.294/99 e Decreto nº 44.074/99) com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços públicos a partir do recebimento das manifestações dos usuários ou beneficiários desses serviços.

É um canal permanente de comunicação entre a instituição e o usuário, permitindo o recebimento de sugestões, reclamações, críticas e elogios sobre os produtos e serviços executados pela FDE para a rede escolar pública de ensino.

SIC - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC é uma unidade de atendimento instituída nos órgãos e entidades da Administração Estadual e diretamente subordinada ao seu titular, nos termos da Lei Federal nº 12.527, de 18/11/2011, do Decreto nº 58.052, de 16/05/2012, e do Decreto nº 61.559, de 15/10/2015, com a finalidade de assegurar aos cidadãos acesso pleno às informações públicas.

Por intermédio do SIC o cidadão pode solicitar as informações e documentos no âmbito da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, acessando o endereço eletrônico <www.sic.sp.gov.br>. O atendimento presencial pode ser realizado diretamente na sede da FDE.

O SIC tem prazo de até vinte dias para dar resposta, que poderá ser prorrogado por mais dez dias, mediante justificativa expressa e notificação ao interessado.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Supervisão de Comunicação e Assuntos Institucionais

Maria Ribeiro

Organização

Andrea Silva Primolan Romio

Andrea Severiano Moreno Matheus

Rafael Gonçalves Gobbo

Revisão de texto

Luiz Thomazi Filho

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Rodrigo Faria Orlando

Foto da capa

A2img / Edson Lopes Jr.

Impressão e acabamento

Windgraf Gráfica

Tiragem

1.000 exemplares

FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 **GOVERNO DO ESTADO**
SÃO PAULO
Secretaria da Educação